

GALINA, J; GALINA, J; GONZALEZ, JAB; SILVA, CC; SILVA JUNIOR, AD; ZEIST, AR. 2024. Preferência de ácaros *Tetranychus urticae* por plantas do morangueiro em três ciclos de cultivo sucessivos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Preferência de ácaros *Tetranychus urticae* por plantas de morangueiro em três ciclos de cultivo sucessivos

Juliano Galina^{1*}; Jardel Galina²; Jorge Andres Betancur Gonzalez¹; Carolina Conrat da Silva¹; André Dutra Silva Junior³; André Ricardo Zeist¹

¹UFSC – Centro de Ciências Agrárias, CEP: 88.034-001, Florianópolis – SC, Brasil; julianogalina@unochapeco.edu.br; jorgeandres86@gmail.com; carol_conrat@hotmail.com; andre.zeist@ufsc.br; ²UNOCHAPECO - CEP: 89809-900, Chapecó – SC; Brasil; jardelgalina@unochapeco.edu.br; ³UFV - CEP: 36570-900, Viçosa – MG, Brasil; andre.junior@ufv.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O cultivo sucessivo do morangueiro em ambiente protegido proporciona condições de temperatura e umidade que favorecem a proliferação do ácaro rajado (*Tetranychus urticae*). O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a preferência do ácaro rajado por plantas das cultivares Albion e San Andreas com diferentes ciclos. Os ensaios foram realizados em delineamento inteiramente casualizado (n=10), com coleta de folhas para a contagem imediata do número de ácaros adultos, ninfas e ovos e retirada de discos para realização de bioensaios. Dois discos foliares interligados foram expostos a cinco fêmeas adultas, permitindo a escolha entre genótipos de 1º, 2º e 3º ano. Após 24 horas, realizou-se a contagem dos ácaros e ovos em cada disco foliar. A interação entre genótipo e ciclos foram comparadas pelo teste de Tukey e os pareamentos pelo teste T, ambos a 5% de probabilidade (P<0,05). Houve diferença (P<0.001) entre os ciclos, com maior número de adultos e ovos encontrados nas plantas de terceiro ano (Albion: 3 adultos e 6 ovos; San Andreas: 3 adultos e 5 ovos). Os resultados de campo mostram que plantas de terceiro ano apresentaram o maior número de adultos (4), ovos (35) e ninfas (12), corroborando com os bioensaios. Verifica-se que a idade das plantas influenciou na preferência dos ácaros para colonização (adultos ou ninfas) e postura de ovos, indicando maior taxa de infestação e proliferação em plantas mais velhas. Conclui-se que *Tetranychus urticae* teve maior preferência pelas cultivares Albion e San Andreas de segundo e terceiro ano em relação às plantas de primeiro ano.

PALAVRAS- CHAVE: *Fragaria x ananassa*, ácaro rajado, antixenose.

AGRADECIMENTOS

A Capes pela bolsa de pós-graduação concedida ao autor principal.